Abril

ONDE O TALENTO ACONTECE

www.contigo.com.br

contigo!

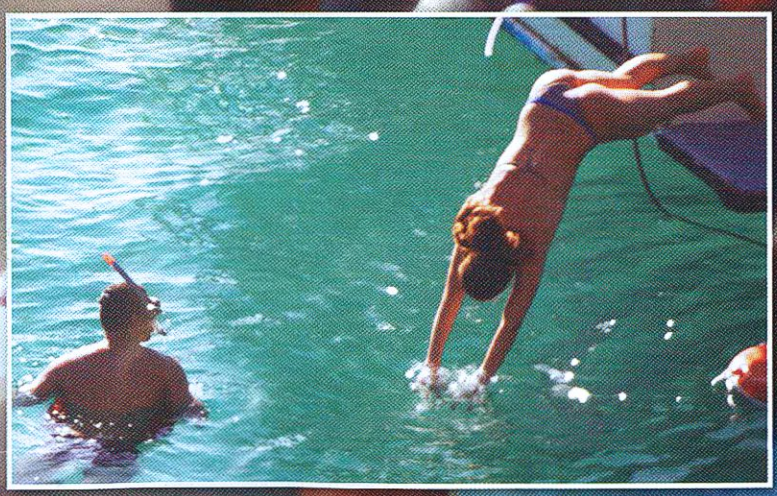
GRAMMY LATINO

CAETANO VELOSO RECEBE HOMENAGEM EM LAS VEGAS

TIAGO LEIFERT

O CASAMENTO MULTIRRELIGIOSO COM DAIANA GARBIN

Cauã, de snorkel, pronto para dar um mergulho



CAUÃ, GRAZI E SOFIA CURTEM NORONHA

FÉRIAS EM FAMÍLIA

R$ 8,90
22 novembro 2012
Edição nº 1940

ISSN 01041444 01940
9 770104 144009

2º Prêmio Talentos do Brasil contigo!

Pernambuco

Por PAULA MELO

Força nordestina encerra premiação

Após percorrer o país, a edição 2012 do Prêmio Contigo! Talentos do Brasil chega ao fim com a escolha dos vencedores da etapa de Pernambuco. Confira a trajetória dos eleitos nas 11 categorias, escolhidos por voto direto dado por um júri formado por jornalistas que atuam no estado

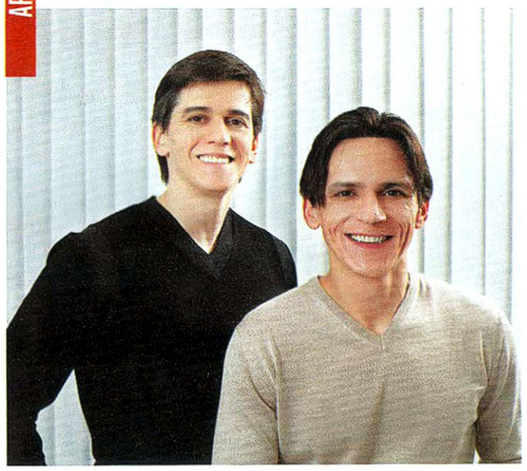
ARQUITETURA E DECORAÇÃO
EMPRESARIADO
MODA
ESPORTE
MÚSICA
GASTRONOMIA
ARTES CÊNICAS
BELEZA
SOCIEDADE
ARTES PLÁSTICAS
SUSTENTABILIDADE

ARTES PLÁSTICAS

Badida Aos 70 anos, Badida é uma pintora nascida em Fortaleza (Ceará) que adotou o Recife como casa aos 23 anos, quando casou. Começou a carreira ilustrando livros do pai, o escritor cearense Moreira Campos, que passou para a filha o gosto pela literatura. Seus quadros, portanto, sempre contam uma história. Formada pela Escola de Belas Artes de Pernambuco, que já não existe mais, Badida tem um estilo próprio, que mistura elementos tropicais com europeus. Tem mais de 600 quadros espalhados pelo mundo e é reconhecida, no Brasil e fora, como uma grande artista surrealista. "Para pintar, uso pincel, tinta e muita cabeça", diz a artista, bem-humorada.

ARQUITETURA E DECORAÇÃO

Zezinho e Turíbio Santos A dupla de arquitetos divide, coincidentemente, o mesmo sobrenome. O escritório de arquitetura é visitado por grandes nomes da sociedade, que, como explica Zezinho, estão em busca de um projeto atual, irreverente e até mesmo marcado pelo bom humor. Zezinho e Turíbio sempre assinam juntos a criação, em que referências a Pernambuco são inevitáveis, como o artesanato, a luz e o clima. Influências que trazem de viagens também são uma marca do escritório – agora, estão ainda sob os efeitos de uma visita ao Peru. "Nós buscamos olhar sem preconceito. Porque não importa a origem do que é bonito: pode ser europeu, pernambucano...", ensina Zezinho.



ARTES CÊNICAS

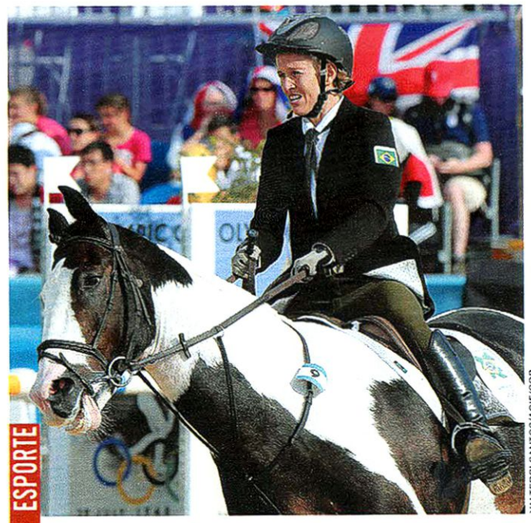
Magiluth "Coletivo" seria a palavra que melhor explica a origem da expressão Magiluth, que batiza um grupo de teatro recifense que anda dando o que falar. "O nome Magiluth não tem nenhum significado, nem tem uma origem mítica", diz Giordano Castro, 26 anos, integrante da trupe, tirando as esperanças de quem se preparava para correr ao dicionário de latim para desvendar o segredo. "Um ex-integrante teve a ideia de colocar as duas primeiras letras do nome de cada um dos fundadores. Hoje, a gente acha bem engraçada essa história", conta Giordano. O grupo surgiu no meio universitário, um projeto de alguns alunos do curso de artes cênicas da Universidade Federal de Pernambuco. Coincidentemente, todos garotos com 20 e poucos anos. Nem todos da formação original permanecem na equipe, que tem cinco membros fixos – Erivaldo Oliveira, Giordano Castro, Lucas Torres, Pedro Vilela e Pedro Wagner – além de colaboradores eventuais. O grupo é fã da obra de Samuel Beckett (a peça *Ato*, um dos grandes sucessos do grupo, foi inspirada na obra do irlandês) e de Zé Celso Martinez. Agitadores culturais, criaram um festival próprio, o Trema! Festival de Teatro de Grupo, que aconteceu no Recife, em outubro, e trouxe grupos de Minas Gerais, São Paulo e Paraná, além dos da própria terra. Neste ano, participaram do Festival de Teatro de Curitiba, fizeram uma temporada de dois meses em São Paulo e apresentações no Rio de Janeiro e em Salvador. Cabeças fervilhantes, os rapazes veem, no teatro, um grande espaço de trocas e o sucesso é apenas resultado de muito trabalho.

THAYSA ZOOBY

BELEZA

Dorinha Cores e produtos químicos para os cabelos são a especialidade de Maria das Dores da Silva, mais conhecida como Dorinha, 66 anos, três filhos, uma das mais badaladas – e queridas – cabeleireiras da cidade. Começou a carreira num famoso salão da cidade, onde trabalhava como faxineira. Hoje está à frente de um dos mais concorridos salões de Recife, onde recebe nomes do jet set pernambucano. O espaço é assinado pelos também premiados arquitetos Zezinho e Turíbio Santos. E, ainda neste ano, inaugura novo endereço. Sua história comove e inspira. "Lutei muito. E ainda luto", diz a colorista, que adora viajar para fazer cursos para manter-se sempre atualizada.

ESPORTE



VALTERCI SANTOS/AGIF/COB

Yane Marques Ela é a única medalhista olímpica no pentatlo moderno no Hemisfério Sul e a primeira pernambucana a ganhar uma medalha em esporte individual nas Olimpíadas. "Não tenho como descrever em palavras. É um sonho realizado. Um sonho que não era só meu, mas de todos os envolvidos. E são muitos", diz, em tom de agradecimento. Aos 28 anos, a garota que veio do sertão (nasceu na pequena Afogados da Ingazeira) é batalhadora. Cursa educação física numa faculdade local e, hoje, divide o tempo entre a dedicação ao esporte e aos estágios curriculares (obrigatórios para que receba o diploma). No entanto, a pentatleta – expert em hipismo, esgrima, natação, tiro esportivo e corrida –, carrega no peito, além da festejada medalha de bronze, uma preocupação: está difícil encontrar patrocínio. Mas ela não desanima: "Tenho encontrado dificuldades, sim, mas estou esperançosa e acredito que até o fim do ano conseguirei fechar com alguma empresa. Por enquanto, nada de concreto, só negociações". Portanto, a torcida para Yane continua, mesmo com o fim dos jogos.

2º Prêmio Talentos do Brasil contigo!

Pernambuco

DANTE BARROS

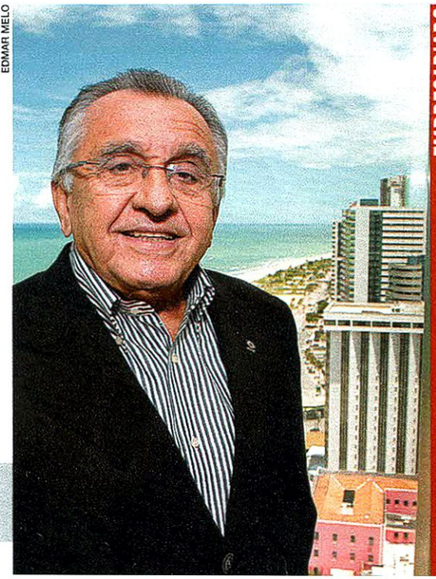
GASTRONOMIA

César Santos Encontrar o chef mais premiado de Pernambuco em uma feira livre ou no mercado público não é tão improvável quanto se pensa. Para César Santos, 48 anos, esses são, de longe, os melhores lugares para se conhecer o que uma região tem de melhor. E também uma ótima oportunidade de pesquisar temperos e ingredientes – e incrementar o repertório e, claro, as receitas. Sua especialidade é valorizar o que é da terra, dos frutos do mar às carnes regionais. Seu restaurante, o Oficina do Sabor, é localizado num casarão antigo na Cidade Alta, Olinda, e é visitado por gente do mundo inteiro. Começou a cozinhar na casa da família, bem jovem, quando ajudava a mãe nos afazeres domésticos. Se apaixonou pela culinária e decidiu fazer disso uma carreira. Fez o curso de cozinheiro do Senac e especializações. Trabalhou em hotéis e restaurantes do Recife. César é bastante engajado também em projetos de formação de novos chefs. Ainda arranja tempo na agenda para viajar: França, Marrocos, Venezuela etc. "Faz parte do meu trabalho conhecer receitas e pessoas novas, mas é importante manter a originalidade baseada nos ingredientes de sua região", pontua. Para César Santos, seu estilo de cozinhar é baseado no que vem da terra. "Não deixo de lado o costume de comprar insumos que vêm dos pequenos produtores, como frutas, ervas frescas e frutos do mar", defende.

MODA

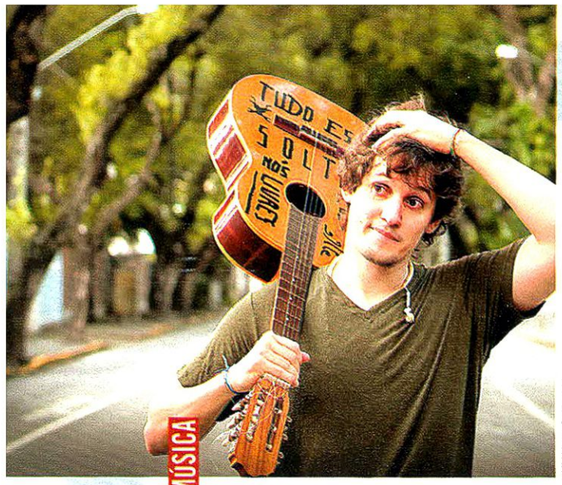
Melk Zda Formado em artes plásticas, Melk Zda vai além da criação de vestidos: se interessa por desenho, pintura, fotografia e história. No momento, está envolvido com o lançamento da coleção de inverno. Ele já adianta: foi buscar referências no mundo do ilusionismo. "Vai ter coelho, mágico, cartola. Muito branco e preto", diz. Aos 34 anos, o estilista adora pesquisar os temas de suas coleções. É um apaixonado por moda e gosta de desvendar todas as possibilidades criativas depois de escolhido o tema. O marco zero de sua carreira foi um concurso de novos estilistas promovido por uma grande loja de departamento do país. A partir desse batismo, Melk passou a criar cinco coleções por ano. Nascido na Zona da Mata, sua marca é a única do estado a desfilar no badalado Fashion Rio. De seu ateliê, saem ainda vestidos de noiva. A novidade para esse finzinho de 2012 é uma grife de T-shirts que promete virar hit na internet, já que as camisetas serão vendidas em uma loja virtual. As estampas, garante Melk, vão agradar ao público jovem.

EDMAR MELO



EMPRESARIADO

João Carlos Paes Mendonça Ele não é pernambucano. Nasceu em Ribeirópolis, Sergipe, mas vem de uma família de empreendedores: seu pai era dono de um pequena mercearia em Serra do Machado. João Carlos, hoje com 74 anos, dividiu a infância entre os bancos escolares e o balcão da loja. Anos mais tarde, migrou para o Recife. Os negócios não paravam de crescer. Por volta dos anos 1960, o império que comandaria dava seus primeiros sinais, com a fundação da rede de supermercados Bompreço (posteriormente vendida para a americana Wal-Mart). Enveredou ainda para o ramo da comunicação – hoje é proprietário da TV Jornal, do *Jornal do Commercio* e do portal NE10. O tino para o comércio fê-lo construir o primeiro centro de compras do Recife – o Shopping Center Recife. O Grupo JCPM conta ainda com participação em ações dos principais shoppings da região metropolitana do Recife e ainda em Sergipe, São Paulo e Bahia. O último a sair do papel foi o Rio Mar, inaugurado recentemente, e que vem atraindo a atenção da mídia pelo número colossal de visitantes. O lado social do empresário pode ser destacado por meio do Instituto JCPM de Compromisso Social, que produz ações de desenvolvimento econômico na comunidade de Brasília Teimosa, região próxima ao Rio Mar.



JULIANA LOMBARDI

MÚSICA

Tibério Azul Tibério Azul é um artista nato. Fã de Chico Buarque, juntou uns amigos e montou um projeto de grande sucesso, que toca até hoje no Brasil todo, a Banda Seu Chico, com releituras dos grandes sucessos do ídolo. Seu projeto solo, com o disco *Bandarra*, lançado em 2011, conquistou fãs e foi uma das apostas do ano da imprensa especializada nacional. Rock, música regional e até jazz entremeiam *Bandarra*. Para o cantor – e compositor – pernambucano, de 33 anos, a poesia é a essência da arte. Ele conta, relembrando a infância, que seu primeiro instrumento foi o lápis. Quando compõe, é bastante meticuloso, respeitando a métrica do poema. Para Tibério, sua arte resulta de muito esforço. Para os fãs, de muito talento também.

SOCIEDADE

Renata Campos Discreta e atuante. Os dois adjetivos parecem não combinar entre si, mas é o que melhor define a primeira-dama de Pernambuco, Renata Campos, 44 anos. Companheira, participa ativamente da rotina do marido, o governador Eduardo Campos. É comum vê-los sempre juntos: seja em Brasília ou no sertão de Pernambuco. O casal, que tem quatro filhos, vive em um casarão antigo no bairro de Dois Irmãos. Renata Campos é uma entusiasta da moda local – usa vestidos de renascença, colares coloridos – num estilo casual chic que reflete bem sua personalidade. Economista por formação, comanda a Fenearte, feira de negócios do artesanato que movimenta a cidade nos meses de julho. Está à frente também de outro projeto de reconhecimento internacional: o "Mãe Coruja", cuja missão é combater as mortalidades infantil e materna.

NANDO CHIAPPETTA/DP/D.A PRESS

Júri

Este time de jornalistas escolheu os vencedores em Pernambuco, em voto direto e secreto

Bruno Nogueira Coordenador na Faculdade Aeso de rádio, TV e internet.
Flávia de Gusmão Editora do caderno de cultura do *Jornal do Commercio* e repórter do caderno de gastronomia do mesmo jornal
Gustavo Belarmino Editor do portal de notícias NE10
Carlyle Paes Barreto Colunista de esportes do *Jornal do Commercio*
Luiz Joaquim Setorista de cinema da *Folha de Pernambuco*
Meiry Lanunce Apresentadora do *NETV*, da Globo Nordeste
Paola Araújo Editora do caderno *Programa* da *Folha de Pernambuco*
Renata Baptista Editora-chefe do jornal *Destak Recife*
Schneider Carpeggiani Editor do *Pernambuco*, suplemento cultural do *Diário Oficial*, publicação da Cepe (Companhia Editora de Pernambuco)
Simone Lima Colunista social do jornal *Folha de Pernambuco*

SUSTENTABILIDADE

Beto Kelner Nos anos 1980 e 1990, a noite pernambucana teve a marca de Beto Kelner, 49 anos. Ele criou o conceito de boates inovadoras, com vários ambientes, misturando públicos e marcando uma época. Designer badalado, também era conhecido por criar objetos coloridos, de inspiração pop. Hoje, ao lado do irmão, Marcos Kelner, comanda um projeto que mistura arte e sustentabilidade de um modo quase indescritível, batizado Gatos de Rua. As peças criadas, vez ou outra, vão parar na TV, como parte da decoração ou do figurino de diversas novelas, como *Avenida Brasil*, *Cordel Encantado* e *Cheias de Charme*. Sim, o país todo viu o trabalho das mais de 680 famílias que fazem parte do projeto. Colares, bolsas, porta-retratos, abajures. Tudo surge a partir da produção delicada dos artesãos – membros de comunidades populares do Recife e de Porto de Galinhas – com alumínio reciclado e miçangas à base de garrafa pet. O design dos objetos parte, é claro, da mente criativa de Kelner. O projeto, surgido em 2004, vai além do compromisso com o meio ambiente. A sustentabilidade permeia a Gatos de Rua no quesito "pessoas". O cuidado dos gestores do programa é para que a cadeia produtiva, que passa por criação, produção, venda e gestão, leve também dignidade às famílias e às comunidades que circundam o entorno do projeto.